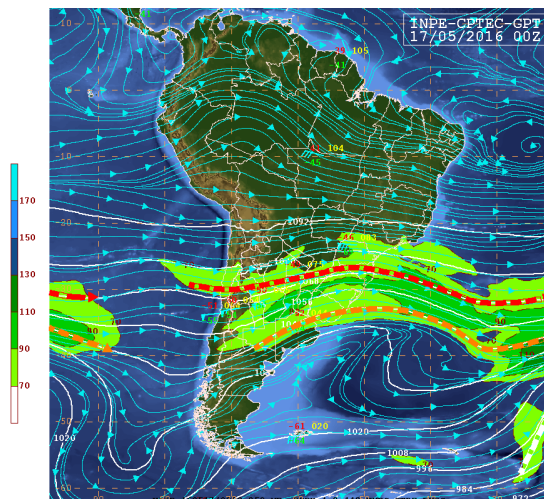


Análise Sinótica

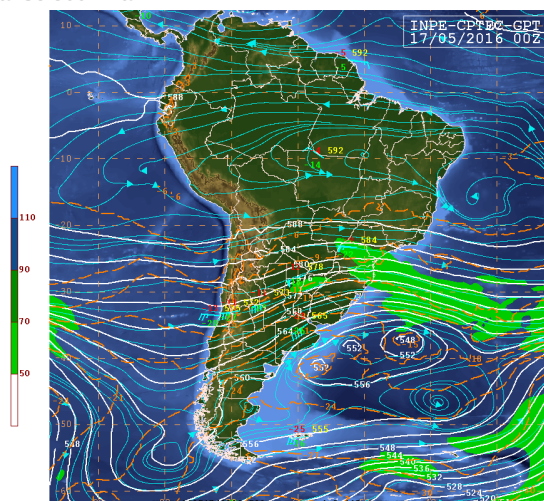
17 Mar 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



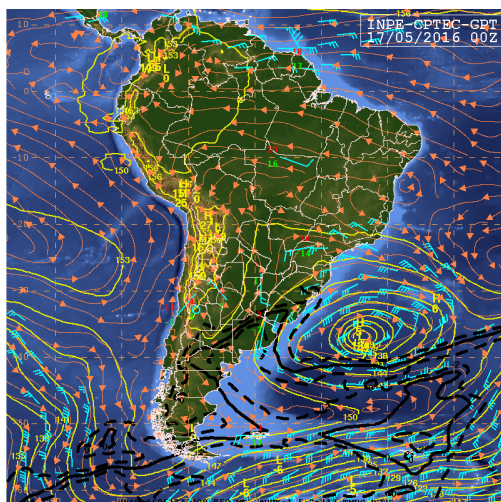
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 17/05, nota-se que um cavado atua com eixo sobre o AC e oeste do AM. Este sistema contribui para que haja difluência no escoamento, o que favorece a convergência em baixos níveis e se intensifique os movimentos ascendentes. Desta, maneira, é possível observar alguns pontos de convecção de forma isolada sobre o Peru, noroeste da Bolívia e bastante nebulosidade sobre o AC. Ao sul de 20°S nota-se que o escoamento se apresenta bastante baroclínico de oeste, contribuindo para que haja difluência em grande parte do estado de SP, o que contribuiu para instabilizar a atmosfera e intensificar a a convecção, principalmente sobre a faixa leste do Estado. Os jatos Subtropical (JS) e Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e atuam entre a faixa 20°S e 40°S sobre o continente, o que contribui para provocar variação de nebulosidade sobre o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e grande parte do Sul do Brasil. Nota-se ainda a presença de um Vórtice Ciclônico de altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico a leste da província de Buenos Aires.

Análise 500 hPa



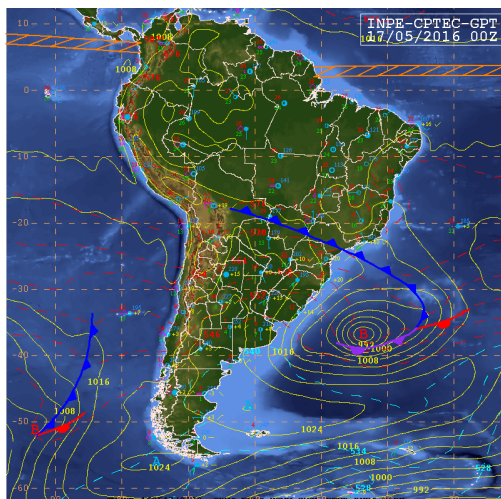
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/05, observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do centro-norte do país. Sobre o centro-sul de SP, PR, e SC nota-se o reflexo da Corrente de Jato (CJ), comentada no nível de 250 hPa, associada a um fluxo baroclínico. Em alguns pontos dessas áreas observam-se temperaturas de até -9°C, ou seja, um ar relativamente mais frio, que contribuiu para instabilizar a atmosfera, principalmente sobre SP. Escoamento ciclônico também pode ser observado sobre o RS, Uruguai, Paraguai, parte do centro-norte e leste da Argentina, que tem associado um Vórtice Ciclônico (VC) no Atlântico de 5480 mgp localizado em 37°S/44°W, aproximadamente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/05, observa-se um padrão no escoamento semelhante ao da média troposfera, ou seja, em latitudes baixas no continente há o domínio de uma ampla circulação anticiclônica, cujo centro atua nas proximidades do litoral sul da BA. Mais a sul, há um escoamento ciclônico, com a presença de um cavado estendido do norte do Paraguai, passando no nordeste de SC e acoplado-se num centro ciclônico no Atlântico, que está localizado em 37°S/44°W, aproximadamente. Nota-se que o ar frio atinge o sul do RS com temperatura de 2°C e o leste da Província de Buenos Aires com -2°C. Esse ciclone gera ventos fortes de sul/sudoeste e a partir do sudeste da Província de Buenos Aires.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/05, observa-se uma frente fria desde o leste da Bolívia, oeste-centro-sudeste de MS, oeste-sudeste de SP, estendendo-se pelo Oceano Atlântico até um centro de baixa pressão de 988hPa, localizado em aproximadamente 37°S/44°W. A alta pressão pós-frontal com valor de 1028 hPa, atua sobre o sul e centro-leste da Argentina, prolongando-se pelo Oceano adjacente, e estende uma crista que avança até o centro-sul da Bolívia, Paraguai, oeste de MS e parte do Sul do Brasil. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal à oeste de 82°W e a sul de 33°S. Uma alta de bloqueio com características subtropicais com valor de 1024 hPa está localizada ao sul de 50°S (próximo do sul do continente) sobre o Oceano Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, localizada em aproximadamente 25°S/20°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 03°N e 05°N no Oceano Atlântico.

Satélite

17 May 2016 - 00Z

